
LUÍS HERNÂNI DIAS AMADO



DADOS PESSOAIS

Nascido em Lisboa a 19 de Janeiro de 1901
Filho de Luís Dias Amado e
Capitolina Monteiro
Aposentado em Junho de 1947 (compulsivamente) e reintegrado em 1975
Falecido a 1 de Janeiro de 1982

DADOS ACADÉMICOS E PROFISSIONAIS

Escola que Frequentou

FML

Títulos Académicos, Cargos e Funções

1924 Licenciatura
1924/43 2º Assistente de Histologia
1937 Assistente dos Serviços de Análises Clínicas - HCL
1939/43 Médico Analista - HCL
1943/47 1º Assistente de Histologia
1975 Professor Catedrático

Especialidades

Análises Clínicas
Histologia

Outras Actividades

Investigador voluntário no IPO de Lisboa
1933 Cooperou no Congresso dos Anatomistas (Association des Anatomistes)
1941 Cooperou no Congresso de Anatomia (Lisboa)
Colaborou nos periódicos: *O Diabo*, *Globo*, *Técnica* e na *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*

Principais Trabalhos Publicados

1924 "Contribuição para o estudo das células de Nicolas", (Tese de Licenciatura)
1942 "Complexos neuro-epiteliais e neuro-epitelióides", (Tese de Doutoramento)
1944 *A organização fundamental dos seres vivos*, (Ed: Biblioteca Cosmos -Lisboa). 1ª secção -
Ciências e técnicas ; 62
1967 *Rim, fisiologia: laboratório e interpretação de análises clínicas*, Lisboa, (Ed. Prelo)
1968 *Líquidos orgânicos: metabolismo da água, electrólitos e ácido-base: fisiologia, laboratório e interpretação das análises clínicas*, Lisboa, (Ed. Prelo - Lisboa)
1970 *Tube digestivo*, (Ed. Prelo - Lisboa)

Comentário

Teve actividade política intensa, pertenceu ao MUD, ao MUNAF e foi um dos fundadores da Acção Socialista. Chegou a ser preso pela PIDE (Novembro de 1963), acusado de pertencer às “Juntas de Acção Patriótica”, organização próxima do PCP e assim permanecendo quase um ano, até ser absolvido em julgamento, pois não foi provada a acusação. Foi atingido pela depuração que varreu a Faculdade de Medicina em 18 de Junho de 1947 (Decreto 25 317/47), tendo sido afastado. Manteve, no entanto, o seu laboratório particular e foi publicando diversos manuais.

Após o 25 de Abril, (1975) foi reintegrado simbolicamente como Professor Catedrático, tinha 74 anos.

Foi Grão-Mestre da Maçonaria, na clandestinidade.

Em Linda-a-Velha e em Lisboa (Lumiar), existem ruas com o seu nome (Rua Prof. Dias Amado)